

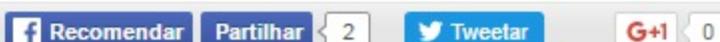
# Fêmea de lince-ibérico encontrada morta em Mértola não foi envenenada

MARGARIDA DAVID CARDOSO 20/05/2016 - 13:10

Autópsia indica que animal sofreu infecção viral, uma doença comum em lince-ibéricos e que pela primeira vez foi associada directamente a uma morte.



Myrtilis foi encontrada morta no passado dia 1 de março



## TÓPICOS >

Lince-ibérico

Ambiente

Animais

Mértola

## MAIS

▪ Fêmea de lince libertada em Fevereiro foi encontrada morta perto de Mértola

▪ Devagarinho, os lince começam a tomar o gosto à liberdade

*Myrtilis*, a fêmea de lince-ibérico [encontrada morta no passado dia 1 de Março](#) em Mértola, morreu por infecção viral e não por envenenamento, como se chegou a suspeitar. As conclusões do Laboratório de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa indicam que o felino sofreu de uma "panleucopénia felina", uma doença "muito comum entre os gatos domésticos". O laboratório revelou, em comunicado divulgado nesta sexta-feira, que a doença já tinha sido detectada em lince-ibéricos em liberdade, "apesar de ser a primeira vez que se encontra associada directamente à morte" de um espécime.

O laboratório adverte que estas patologias são comuns, estando muitas vezes associadas a causas de morte naturais em lince-ibéricos, em particular quando os animais enfrentam um processo de adaptação à vida livre. Foi o caso de *Myrtilis*, libertada a 8 de Fevereiro último no âmbito do projecto *Recuperação da Distribuição Histórica do Lince Ibérico*, desenvolvido por Portugal e Espanha, na Herdade das Romeiras, em Mértola. Apesar de serem vacinados para esta patologia, o laboratório entende que, "em teoria", o stress provocado pela [adaptação dos animais ao meio livre](#) pode comprometer a sua imunidade.

Os especialistas alertam, em comunicado, para a necessidade de vacinar adequadamente os animais e monitorizar a população de lince-ibéricos após a sua liberdade para reduzir o risco de situações semelhantes. Em Março de 2015, outra fêmea, *Kayakweru*, introduzida em Portugal na primeira fase desta iniciativa, [morreu envenenada em Mértola](#).